

CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

MINUTA DAS DELIBERAÇÕES APROVADAS REUNIÃO ORDINÁRIA DE 14 DE OUTUBRO DE 2020

Aos catorze días do mes de outubro do ano de dois mil e vinte, nesta Vila de
Coruche, Auditório José Labaredas, Museu Municipal, reuniu a Câmara Municipal de
Coruche, sob a Presidência do Senhor Francisco Silvestre de Oliveira e com a presença dos
Vereadores Senhores, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais,
Célia Maria Arsénio Barroso, António Manuel Moreira da Silva, Valter Peseiro Jerónimo e
Liliana Sofia Neves Ferreira dos Santos Pinto, e aprovou em minuta, nos termos do artigo
57.º, n.º 3 do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o assunto a seguir
mencionado:
FASE DE CONSULTA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO INTERMUNICIPAL DA
DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DOS MUNICÍPIOS DE BENAVENTE,
CORUCHE E SALVATERRA DE MAGOS (2018 - 2027) - CADERNO II ("DEFINIÇÃO DE
REGRAS PARA AS NOVAS EDIFICAÇÕES NO ESPAÇO RURAL, FORA DAS ÁREAS
EDIFICADAS CONSOLIDADAS"):- Foi presente a Informação Interna do Gabinete Técnico
Florestal Intermunicipal, com o registo n.º 5534, de 07.10.2020, da qual se extrai:
"Os termos para a elaboração, aprovação, revisão e atualização do Plano Municipal
de Defesa da Floresta Contra Incêndios são estabelecidos no Regulamento do Plano
Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios publicado em anexo ao Despacho n.º 443-
A/2018, de 9 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 1222-B/2018, de 2 de fevereiro (Anexo
I)
O Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal elaborou a proposta de revisão do Plano
Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios dos Municípios de Benavente,
Coruche e Salvaterra de Magos (2018-2027). A proposta de revisão consistiu na definição
de regras relativas à dimensão das faixas de gestão de combustível para efeitos do
cumprimento do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual
redação. Foram definidas regras para as novas edificações no espaço rural, fora das áreas
edificadas consolidadas
A revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PIDFCI)
dos Municípios de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos (2018-2027) - Redação
prevista na alínea a) do n.º 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho,
na sua redação atual foi apresentado à Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta
Contra Incêndios (CIDFCI) no dia 11 de maio de 2020, a qual emitiu parecer favorável nos
termos do disposto no n.º 3 do artigo 4.º do Despacho 443-A/2018, de 5 de janeiro,
alterado pelo Despacho n.º 1222-B/2018, de 1 de janeiro de 2018 (Anexo II).
Posteriormente o PIDFCI foi enviado para parecer do Instituto da Conservação da
Natureza e das Florestas que emitiu o seguinte parecer "Em resposta ao solicitado,



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

MINUTA DAS DELIBERAÇÕES APROVADAS REUNIÃO ORDINÁRIA DE 14 DE OUTUBRO DE 2020

comunica-se a V/Exa que a revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PIMDFCI) de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos ("definição de regras para as novas edificações no espaço rural, fora das áreas edificadas consolidadas") foi analisado e considerado conforme, nos termos do "Regulamento do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios", publicado em anexo ao Despacho n.º 443-A/2018, de 9 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 1222-B/2018, de 2 de fevereiro, pelo que se emite parecer vinculativo positivo, por meu despacho de 03.09.2020. ---------- Informa-se que a presente revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PIMDFCI) de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos deve prosseguir o disposto no n.º 10 do artigo 4.º, do "Regulamento do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios", no prazo de 60 dias, findos os quais o parecer emitido fica sem efeito, acrescentando-se ainda que o período de vigência, se mantém inalterado, conforme definido pelo n.º 1 do artigo 5.º do citado regulamento", o qual se anexa (Anexo III). -----------O artigo 4.º do Despacho n.º 443-A/2018, de 9 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 1222-B/2018, de 2 de fevereiro, estabelece os termos para elaboração, aprovação e publicitação do PMDFCI que se transcrevem: ------------ "5 - Os PMDFCI incluem no seu circuito decisório, uma fase de consulta pública das componentes não reservadas, ---------- 6 - A divulgação do aviso da consulta pública é feita por edital a afixar nos locais de estilo e anúncio a publicar no Diário da República.----------7 - A fase de consulta pública desenrola-se por um prazo não inferior a 15 dias e é promovida pela entidade responsável pela elaboração do PMDFCI que estabelece os meios e as formas de participação, devendo ser integradas no plano as observações pertinentes apresentadas e ainda o ajustamento do período de planeamento, caso necessário. ----------8 - As observações resultantes da consulta pública e vertidas no relatório da consulta, caso contrariem o parecer vinculativo do ICNF, I. P., não podem ser incorporadas no plano.---------9 - O relatório da consulta pública, bem como o plano após incorporação dos contributos pela entidade responsável pela elaboração do plano, devem ser enviados a todas as entidades com assento na CMDF, devendo ser submetido à comissão municipal de defesa da floresta para consolidação do plano.--------- 10 - Os PMDFCI são aprovados pela Assembleia Municipal, por maioria simples, que deverá deliberar num prazo de 45 dias, devendo o período de planeamento ser ajustado, se necessário, por forma a estar consentâneo com o período de vigência do plano. ------------11 - Após a aprovação do PMDFCI, este é objeto de publicação no Diário da



MINUTA DAS DELIBERAÇÕES APROVADAS REUNIÃO ORDINÁRIA DE 14 DE OUTUBRO DE 2020

República e publicitado nos termos previstos no n.º 12 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação, devendo ser referido o período de vigência que corresponde aos cinco anos de planeamento